

Acta da Primeira Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Sinop - Estado do Mato Grosso.

Nos dezito dias do mês de Fevereiro de hum mil novecentos e noventa e um, reuniram-se os Senhores Vereadores, exceto Fernando Bispo Ferreira para realização da primeira sessão ordinária do ano de hum mil, novecentos, noventa e um. Invocando a Proteção Divina o Senhor Presidente vereador Jorge Tiburcio iniciou a sessão, solicitando do imediato do secretário da mesa a leitura das correspondências expedidas e recebidas. Após a leitura das correspondências, apresentou o Senhor Presidente os projetos de lei número um, de autoria do vereador Dalton Benoni Martini e número dois, de autoria do vereador Jonas Henrique de Lima, que foram encaminhados às Comissões de Justiça e Pedagogia e Educação, Saúde e Assistência Social. Prosseguindo com os trabalhos foi aberto o espaço aos vereadores que desejassem se pronunciar no pequeno expediente. Foi inicialmente o vereador Dalton Benoni Martini, o qual solicitou a mesa que fosse homenageado novamente como no ano anterior o Senhor Reinhardo Eldor Lyuen por ter sido um respeitador assíduo das sessões da

lata no ano de Rum mil novecentos e noventa. Osmar Messias Martinelli, solicitou a mesa que por ser aquela a primeira reunião do ano, fosse dirigido maior atenção quanto a observância do horário regimental de início das sessões, as quais estavam sendo iniciadas no ano anterior com atrasos, entendendo que deveriam evitá-los. Sebastião Imácio de Matos, requereu verbalmente que fosse oficiado ao Senhor Prefeito Municipal, Embrando-De de promessas verbais feitas de compromisso para com o município com o Posto de Polícia, achando que deviam ser elas levadas mais a sério. Requereu ainda que fosse dado a lata uma posição quanto ao Estatuto da Criança que fora aprovado pela lata e pelo jeito esquecido pelo Executivo, solicitando da mesa que oficiasse ao Executivo, pedindo aquela poder que cumprisse a Lei. Itacir Adomar Kirsek, pediu a mesa para que enviasse a Secretaria de Educação, ofício solicitando a este que averigue a lista de material pedido por várias escolas, que a seu ver o material exigido era exagerado. Reservados os posicionamentos dos vereadores, dando continuidade aos trabalhos, fora apresentado ao plenário o Projeto de Resolução Substitutivo número um, que fixaria o

calendário legislativo para hum mil novecentos, movimento e um, o qual foi elaborado após entendimentos havidos em reuniões realizadas na tarde daquele dia. Havendo divergências entre alguns vereadores, quanto aos dias de realização das sessões legislativas o Senhor Presidente achou por bem convocar os Senhores Vereadores para outra sessão, para assim chegarem a um acordo unânime. Após foi apresentado o requerimento número um, autoria do vereador José Pedro Serapim que o justificou. Pedindo a palavra Usmar Martinelli, solicitou a mesa para que acabasse o requerimento pois muito se fazia necessário a obra. Sendo o requerimento acordado pela mesa. Após, conforme a pauta do dia seriam compostas as novas comissões, esclareceu o Senhor Presidente que em reunião realizada naquela tarde já haviam sido formadas as novas comissões solicitando ao secretário de mesa que as apresentasse ao plenário. Pedindo a palavra o Vereador Waldemar Brandão entendeu que por não haver tido acerto quanto do calendário, deviam rever a questão das comissões na mesma sessão que seria convocada para a eleição do calendário. Dalton Benoni Martini,

disse concordar plenamente com o vereador Waldemar Brandão, uma vez que não tivera valia o primeiro acordo, quanto ao calendário, achando que deveria ser suspensa a eleição das comissões, e que a partir da fixação do calendário fosse também fixado as comissões. Sebastião Inácio de Mota, solicitou ao vereador Waldemar Brandão para que pensasse no que falara naquele momento e discussões prevalecer as comissões da maneira que estavam participando. Waldemar Brandão, esclareceu ao vereador que se permanecessem as comissões como estavam, seu nome seria extirpado delas, pois não fazia parte, dizendo que não concebia que as pessoas mudassem de idêntico de uma hora para outra. Informou após o Senhor Presidente que aceitara o requerimento do vereador Waldemar Brandão, suspendendo a sessão por dez minutos para retornar após com as explicações pessoais. Foi Pedro Serafini, teve comentários quanto as inúmeras discussões travadas naquela noite, dizendo as pessoas que pela primeira vez se faziam presentes a sala das sessões, que defesas de opiniões chegavam as vezes aos raios da exaltação, o que era perfeitamente normal na vida política. Dirigindo-se ao Senhor Presidente, entendeu que o mesmo

não demonstrara na oportunidade a firmeza que tinha em conduzir os trabalhos por se tratar da primeira reunião por ele presidida, afirmando que teria seu endosso para que sua administração Legislativa tenha êxito. Disse que estavam iniciando o ano Legislativo e que a maioria das obras que seriam executadas naquele ano pela municipalidade já haviam sido definidas e aprovadas através das diretrizes orçamentárias, como era o caso da saúde pública que encontrava-se em precária situação no município e na tentativa de minimizar a situação cada um fazia o que podia, o Executivo como Legislativo e com a participação dos profissionais da medicina juntos poderiam resolver um pouco do problema. João Lindrade Sampaio, fez referência quanto a sua questão particular, dizendo que seus erros estava pagando, e caro, não entendendo porque cidadãos sinopenses queriam cassar seu mandato, afirmando o vereador que não era por ai que se partia para fazer politica. Disse ainda o vereador que não tinha medo do seu passado, e que seu erro não era de tamanho absurdo quanto os politicos e cidadãos sinopenses cometiam erros,

digendo que sua família estava sofrendo humilhação quanto ao caso. mencionou que se algum cidadão tivesse realmente o interesse de cassar seu mandato que procurasse os caminhos legais, para assim não fazer joquinhos de homem sem caráter como estava ocorrendo. Jonas Henrique de Lima informou aos presentes, que fora aquele seu último dia de trabalho junto ao Sindicato dos Encaroadores, onde ocupava o cargo de diretor tesoureiro, dizendo ter se afastado por motivos e a fazerem partiu para os. Honório Slavino, solicitou que fosse enviado um ofício de agradecimento ao Executivo e a Secretaria de Educação pelo excelente carnaval de rua realizado por aquele poder, e também ao C.T.G. pelo brilhante carnaval realizado querendo que aquele Clube continuasse sempre a proporcionar tamanha alegria para que a sociedade como pense possa ter um local para se divertir nas noites carnavalescas. Referiu-se, quanto as atitudes do vereador Waldemar Brandão, dizendo serem sempre suas atitudes elevadas quando não estava no auge, e procurava com suas artimanhas, articular para ser sempre o vitorioso. Vitorino Dalla Libera, fez um apelo aos vereadores, quanto a questão

do horário das sessões, pedindo
que fosse levado um pouco mais
a sério o horário. Ligou-me ao tra-
balho realizado pelo deputado Jer-
ge Yamai e do Senhor Prefeito
Edemir Alves Barbosa, quanto a
questão do fechamento da Agência
bancária do Bradesco em Santo Car-
men, os quais não negaram esfor-
ços para resolver o problema e tam-
bém ao Senhor Ênio Pipino que pro-
curou a Diretoria da Agência em Urua-
co, para solicitar que não fechassem
a agência. Dalton Benoni Martini, para-
benizou a imprensa em especial a Rá-
dio Celeste, pela brilhante e ampla co-
bertura da Sessão Solene de apresen-
tação da nova mesa diretora da Ca-
sa. Dirigindo-se ao vereador Walde-
mar Brandão, informou-lhe que os
debates em plenário eram amplos
e venceu a maioria, pedindo ao ve-
reador que aprendesse a perder. Wal-
demar Brandão, comentou que o re-
querimento que fizera o vereador Dal-
ton Benoni Martini havia sido tam-
bém uma idéia sua. Disse, que per-
der democraticamente era a seu ver
político e bonito, feio era perder no
tapete, pois era duro ver a assinatura
de elementos concordando com de-
terminada matéria, e chegarem pa-
ra sessão, ficarem doentes de uma
hora para outra, ficando ai pelos

corredores, para não votarem a matéria. Agradeciu ao vereador Flávio Slaviero pelas palavras que dissera com referência ao CTA, agradecendo também a simpatia e dedicação da Professora Olga - Secretária de Educação e Cultura e da Lídia parabenizando-as pelo carnaval de rua que organizaram. Dirigindo-se ao vereador João Lindrade Sampaio, disse - Phe que haviam políticos que não sabiam fazer politica, e se existissem realmente políticos que quizessem cassar seu mandato além de não serem democratas não eram deuses. Disse sentir muito o que ocorrera com o vereador, dizendo que não lhe interessava a cassação de seu mandato, pois não era suplente, não iria assumir pois já tinha sua vaga garantida, lhe interessava, sim, que o vereador conseguisse sair o mais breve possível de seu problema. João Roberto Fletch de Medeiros, comentou sobre o ocorrido quanto a questão do calendário legislativo, onde vereadores mudaram de posição de uma reunião para outra, como era o caso do vereador Fernando Bispo e Halcir Lidomar Kirsch. Disse o vereador, que as pessoas que traíam suas convicções, que negavam sua palavra não mereciam, a seu ver o respeito, que se dava aos que não

negavam, dizendo que a pessoas que não devotasse lealdade não deviam exigir-lá de outra pessoa. Osmar Messias Martinelli, mencionou que política era a arte das artimanhas, dizendo que fora um dos que pediu-ra que a votação do calendário viesse à plenário, na hora da reunião pois sentira que existiam vereadores que estavam em dúvida, e já existiam vários acordos da casa que foram desfeitos. Itair Edson Kusch, disse que o clima se exaltara um pouco na primeira sessão do ano, mas acreditava que tudo chegaria a um bom senso. Informou o vereador que para ele o dia da sessão era indiferente, e que percebera que existia interesse pessoal por trás do dia das sessões, e repensando no caso achava que deveria permanecer na segunda-feira. Reportou-se após, quanto ao fato de ter sido chamado de covarde entendendo não merecer tal identificação pois seus trabalhos provavam ser honestos e sinceros. Não havendo mais nenhum vereador a usar da palavra o Senhor Presidente, convocou os senhores vereadores para uma sessão extraordinária que seria realizada na próxima sexta-feira, às dez horas e trinta horas, para tratar dos seguintes

assuntos: discussão e votação das
comissões permanentes e discuss-
são e votação do novo calendá-
rio. Dirigindo-se aos vereadores
Honório Staviero e José Pedro Se-
raphini disse que após dois anos
de convivência no plenário, não ti-
nha mais com que se assustar e
temer, dizendo que sentira naquela
noite o trato de que possuía cada
um dos vereadores para com a mesa,
tendo a certeza que saberia distin-
guir a intenção de cada um. Nada
mais havendo deu por encerrada a
sessão, sendo esta ata lida e se-
 aceita for lá assinada pelo Presidente
e Primeiro-Secretário.



Ata da Primeira Sessão Extraordina-
ria da Câmara Municipal de Simop-
Estado do Mato Grosso.

Em vinte e dois dias do mês de fe-